

Uso de resíduos como fertilizantes contribuem com a sustentabilidade

ADRIANA M. M. PIRES E WALDER A. G. DE A. NUNES (PESQUISADORES)



EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

A utilização de resíduos como fertilizantes, sejam de origem agropecuária, urbana ou industrial, tem papel relevante a ser cumprido no cenário agrícola brasileiro. A importância da agricultura no PIB nacional, somada à dependência do Brasil por fertilizantes importados, resulta em preocupação, tanto em relação aos preços dos insumos como à sua disponibilização para o país. A viabilização de fontes alternativas é uma estratégia com potencial de minimizar o problema. Por exemplo, estima-se que resíduos gerados pela



Foto: Walder Nunes

Operação de revolvimento em processo de compostagem de cama de aviário

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,32	R\$ 5,32
EURO	R\$ 5,64	R\$ 5,64
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 299.84	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 276,00	R\$ 278,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 89,00	
SOJA (60kg)	R\$183,00	

produção animal contenham aproximadamente 30% do total de nitrogênio, 20% do fósforo e 10 % do potássio utilizados anualmente na agricultura nacional.

O potencial de resíduos promoveram melhorias em atributos químicos, físicos e biológicos do solo é um importante estímulo ao seu uso como fertilizantes. Essa prática se torna ainda mais atrativa quando são considerados aspectos ambientais relevantes nos mercados agrícolas. O uso de resíduos como fertilizantes atende aos requisitos da economia circular, economia verde, resíduo zero, entre outras.

A questão das mudanças climáticas é outro aspecto a ser considerado, uma vez que balanços de carbono se tornam mais favoráveis com o uso de resíduos como fonte de nutrientes. Vale ressaltar que, diferentemente de fertilizantes minerais, os resíduos apresentam emissão zero de carbono no que se refere à sua geração.

As emissões do processo produtivo são associadas apenas ao produto principal, mesmo que o resíduo venha a ser usado como insumo. Adiciona-se, ainda, o fato de que resíduos orgânicos geralmente representam aumento no acúmulo de carbono no solo, mitigando as emissões de gases de efeito estufa.

As vantagens sob o ponto de vista agrônomo e ambiental do aproveitamento de resíduos como fertilizantes são inquestionáveis. A Embrapa tem desenvolvido estudos com foco na viabilização do uso desses subprodutos, contribuindo para a consolidação da cadeia produtiva de fertilizantes produzidos a partir de resíduos.